

THERAPEUTICA

Da acção e do valor therapeutico do Jaborandi. — O Dr. Sigismundo Purjesz publica na *Berliner Klinische Wochenschrift* os resultados de interessantes experiencias feitas com este medicamento, com o fim de estudar sua acção em certas molestias do coração e dos rins, seguidas de derramamentos serosos, e determinar suas vantagens e inconvenientes. O Dr. Purjesz começou suas experiencias n'um doente que soffria dos rins e tomou diariamente, com todo o cuidado, nota da quantidade das urinas, do seu pezo especifico, composição do sedimento, quantidade da materia corante e da albumina.

O Dr. Purjesz administrou o jaborandi com intervallos de um ou mais dias, nos quaes fez o exame das urinas.

A alimentação do paciente, quer durante a administração do medicamento, quer nos intervallos foi sempre a mesma; logo depois da administração e durante a acção do jaborandi foram notados com muita exactidão o peso do corpo, a temperatura e a frequencia do pulso.

As doses foram de 4 grammas de folhas de jaborandi por 120 a 140 d'agua em infusão adoçada e tomada fria.

Não referiremos minuciosamente cada uma das experiencias, mas daremos ao conhecimento dos nossos leitores as conclusões praticas que d'ellas tira Purjesz a respeito da acção e do valor therapeutico do jaborandi.

Comparando entre si as experiencias feitas no mesmo individuo, sendo a 1.^a no dia 13, a 2.^a no dia 19, a 3.^a no dia 20, a 4.^a no dia 21 de Maio de 1875, o Dr. Purjesz observou que a acção do jaborandi durou:

Na 1. ^a experiencia.....	4 horas e 30 m.
Na 2. ^a »	4 horas
Na 3. ^a »	3 horas e 20 m.
Na 4. ^a »	3 horas e 20 m.

Concluindo: — 1.^a que quanto mais vezes é administrado o jaborandi — menor é a duração de seu effeito.

Quanto ao effeito sudorifero o mesmo acontece com maior regularidade.

Assim na 1.^a experiencia a duração da sudação foi de 4 horas.

Na 2. ^a de.....	3 horas e 20 m.
Na 3. ^a	3 horas
Na 4. ^a	2 horas e 20 m.

Com a diminuição da duração parece coincidir tambem uma diminuição de intensidade dos outros symptomas observados, assim quanto á elevação de temperatura do corpo, como as pulsações, e á perda do pezo do corpo, o que deprehende-se do quadro seguinte:

	Quantidade d'ourina	Pulsações	Temperatura	Perda do peso
13 de maio	670 cent. cub.	80 (+24)	37,8 (+0,2)	3 lib.
17 » »	585 » »	72 (+22)	37,7 (+0,4)	2 1/4
20 » »	545 » »	64 (+16)	37,7 (+0,0)	2
21 » »	490 » »	64 (+20)	37,3 (+0,1)	1 1/2

Possúe o jaborandi alguma acção ulterior (nachwirkung)?

Purjesz responde a esta pergunta que além do augmento da sede e da diminuição do pezo do paciente nada observou mais, e explica o augmento da sede pelas perdas d'agua determinadas pela diaphoresese e salivação abundantes e o augmento no pezo pelo crescimento da hydropesia.

A respeito do estado do pulso observa Purjesz que: *2.^o depois de cada experiencia é o pulso tanto menos frequente quanto mais numerosas as administrações do jaborandi:—*

Assim:

13 de maio	Temp. 37,5. ^o c.	Puls. 56
17 » »	» 37,3	» 50
20 » »	» 37,7	» 48
21 » »	» 37,2	» 44

A vista de suas observações e do que tem sido publicado conclue Purjesz que — *3.^o o jaborandi é um diaphoretico muito mais activo do que todos os outros até hoje conhecidos. 4.^o Deve esse agente ser considerado mais poderoso ainda como syalagogo do que como diaphoretico.*

É evidente que a diminuição no pezo do paciente depois de cada experiencia deu-se á custa da perda da saliva e do suor.

Purjesz peza a saliva fornecida em cada experiencia, subtrah o algarismo assim obtido do total da perda de pezo — e attribue ao suor o pezo restante, obtendo o seguinte resultado:

	Perda do pezo do corpo	Pezo da saliva	Ao suor cabe
13 de maio	1680 gramm.	700 gramm.	980 gramm.
17 » »	1134 »	585 »	549 »
20 » »	1120 »	545 »	575 »
21 » »	840 »	490 »	350 »

Vê-se que somente nas duas primeiras experiencias houve um excesso de suor sobre a saliva, mas não só a salivacão attingiu mais rapidamente o seu maximo como durou muito mais tempo.

Purjesz diz que a salivacão não deve ser considerada um inconveniente do jaborandi como sudorifero, outro tanto porém não pode afirmar em relação a acção d'esse agente sobre a secreção urinaria, quando trata-se de molestias dos rins.

Vê-se pelas tabellas dos protocollos experimentaes que o jaborandi tem uma acção bem manifesta ainda que não immediata sobre a secreção urinaria; assim, vemos que a quantidade das urinas era em igual espaço de tempo de 450 a 490 centímetros cubicos antes da administração do jaborandi; nas primeiras 24 horas após a administração d'esse agente a urina subia a 500 cent. cub., nas 24 horas seguintes a 740 cent. cub., no terceiro dia baixou a 600 e no quarto a 530 cent. cubicos. (Vide o quadro junto).

O mesmo succedeu com pequenas differenças nas experiencias subsequentes, pelo que pode-se afirmar que: — 5.º *O jaborandi tem acção diuretica, acção que manifesta-se mais tarde do que a diaphoretia e a syalagoga e attinge ainda mais tarde ao seu maximo.*

A acção diuretica do jaborandi, bem como as diaphoretica e syalagoga, diminue de intensidade na razão da frequencia da administração das mesmas doses d'esse medicamento.

Comprehende-se que em geral haverá vantagem em que os sudoriferos que na therapeutica são empregados contra as hydropesias—activem tambem a secreção urinaria, mas as alterações notadas nas urinas na respectiva tabella provam que o mesmo não succede com o jaborandi, pois que esse agente determina ao mesmo tempo um augmento, talvez em maior escala, de albumina e de sangue.

A vista, pois, dos resultados de suas experiencias conclue Purjesz por ultimo, que: — 6.º *O jaborandi longe de convir nas hydropesias symptomaticas da nephrite parenchimatosa é formalmente contra-indicado.*

Alterações da urina, de 12 á 23 de Maio

DATAS DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 8 DA MANHÃ SEGUINTE	QUANTIDADE EM 24 HORAS	PESO ESPECIFICO	QUANTIDADE DE ALBUMINA EM GRAMMAS	REACÇÃO DE MA- TERIA CORANTE DO SANGUE	OBSERVAÇÕES
11 até 12 de Maio.....	490 c. cubicos	1,027	15,694	Traços.....	
12 „ 13 „ „	455 „ „	1,024	9,8416	Idem.....	Às 4 horas da tarde de 15 de Maio tomou o paciente o jaborandi.
13 „ 14 „ „	500 „ „	1,023	14,3752	Intensa.....	
14 „ 15 „ „	740 „ „	1,023	17,32	Fraca.....	
15 „ 16 „ „	600 „ „	1,025	15,84	Traços.....	
16 „ 17 „ „	530 „ „	1,024	20,035	Traços.....	Às 4 horas da tarde de 17, tomou de novo a infusão de jaborandi.
17 „ 18 „ „	620 „ „	1,023	24,8496	Intensa.....	
18 „ 19 „ „	715 „ „	1,023	26,5455	Fraca.....	
19 „ 20 „ „	580 „ „	1,024	22,4984	Idem.....	
20 „ 21 „ „	A urina tornou-se. Às 4 horas de 20 de Maio, 5ª administração do jabo- randi.
21 „ 22 „ „	600 c. cubicos	1,024	22,44275	Traços.....	
22 „ 23 „ „	730 „ „	1,024	23,9148	Idem.....	

Extr. da Revista Médica.—Trad. pelo Dr. H. G.